



Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Faial e São Roque do Faial

Conselho Eco-Escolas 2019/2020

Regulamento

O Conselho Eco-Escolas da Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Faial e São Roque do Faial irá reunir-se no mínimo três vezes por ano, e sempre que necessário, na sala de TIC, das 17h30 às 18h30, sob a presidência das coordenadoras do programa, Natércia Regina Nóbrega Dias Ferreira e Susana Isabel Ferreira Xavier.

As reuniões serão convocadas pelas coordenadoras do programa através de convocatória, afixada no painel Eco-Escolas e por ofício ou correio eletrónico às entidades externas. Será elaborada uma ata em cada reunião a ser aprovada e assinada por todos os presentes.

O conselho Eco-Escolas tem por base os seguintes objetivos:

- Assegurar que os outros 6 passos sejam adoptados planeando a sua implementação;
- Assegurar a participação ativa dos alunos no processo de decisão do Programa;
- Assegurar que as opiniões de toda a comunidade escolar são tidas em consideração e, sempre que possível, postas em prática;
- Estabelecer ligação com a estrutura de gestão da escola e com a comunidade local;
- Assegurar a continuidade do Programa.

Têm assento neste conselho os seguintes representantes:

Coordenadoras do Programa

N...

S...

Representante do Órgão de Gestão

J...

Representantes dos Professores Curriculares

L...

Representantes das Educadoras

L...

Representantes dos Professores de Enriquecimento Curricular

L...

Representantes dos Alunos

(Recomendação de número superior ao de adultos)

(1.º ano)

J...

A...

R...

(2.º ano)

M...

N...

R...

L...

(3.º Ano)

I...

R...

F...

E...

(4.º Ano)

T...

G...

M...

J...

Representante do Pessoal Não Docente

G...

Representante dos Encarregados de Educação

O...

É...

Representante da Autarquia

É...

Representante da Junta de Freguesia de São Roque do Faial

M...

Representante da Junta de Freguesia do Faial

M...

Representante da Casa do Povo de São Roque do Faial

M...

*** O Regulamento do Conselho Eco-Escolas corresponde ao ponto 2.3 "Modo de funcionamento" do Guião de Visitas às Eco-Escolas.**



Conselho Eco-Escolas 2019-2020

Ata número um

No dia três de dezembro de dois mil e dezanove, reuniu pelas dezassete horas e trinta minutos, na sala do quarto ano, sob a presidência da professora Natércia Ferreira e Educadora Susana Xavier, coordenadoras do programa Eco-Escolas, o Conselho Eco-Escolas dois mil e dezanove, dois mil e vinte, da Escola Básica com Pré-escolar e Creche do Faial e São Roque do Faial. Estiveram presentes

O conselho Eco-escolas reuniu-se com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um: Apresentação dos membros do Conselho Eco-Escolas;
- Ponto dois: Aprovação do regulamento Eco-Escolas;
- Ponto três: Objetivos do programa Eco-Escolas;
- Ponto quatro: Metodologia do programa Eco-Escolas;
- Ponto cinco: Auditoria ambiental;
- Ponto seis: Temas do programa Eco-Escolas;
- Ponto sete: Apresentação do Eco-código 2019/2020;
- Ponto oito: Síntese do desenvolvimento do programa e atividades implementadas;
- Ponto nove: Sugestão de atividades para o plano de ação;

No ponto um, a reunião teve início com a apresentação de todos os membros do conselho Eco-Escolas presentes, bem como as entidades que representam.

No que diz respeito ao ponto dois, procedeu-se à aprovação do regulamento EcoEscolas, o qual define que o conselho se reunirá, no mínimo, três vezes por ano, na sala do quarto ano, do edifício do Faial. As reuniões serão marcadas pelas coordenadoras do programa através de convocatória, afixada no painel Eco-Escolas e por ofício ou e-mail às entidades externas. Em cada reunião, será elaborada uma ata que deverá ser aprovada e assinada por todos os presentes.

Relativamente ao terceiro ponto, em primeiro lugar, foram apresentados os objetivos que são a base do conselho Eco-escolas: assegurar que os outros seis passos sejam adotados planeando a sua implementação; assegurar a participação ativa dos alunos no processo de decisão do programa; assegurar que as opiniões de toda a comunidade escolar são tidas em consideração e, sempre que possível, postas em prática; estabelecer ligação com a estrutura de gestão da escola e com a comunidade local e assegurar a continuidade do programa. Posteriormente, foram apresentados os objetivos do programa Eco-escolas: encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do

seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade; estimular o hábito de participação envolvendo ativamente as crianças na tomada de decisões e implementação das ações; motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário; fornecer formação, enquadramento e apoio a muitas das atividades que as escolas desenvolvem; divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em rede, a nível nacional e internacional; contribuir para a criação de parcerias locais.

No quarto ponto, referiu-se a metodologia do programa Eco-escolas que se enuncia em sete passos: Conselho eco-escolas; Auditoria ambiental; Plano de ação; Monitorização/avaliação; Trabalho curricular; Divulgação à comunidade e Eco-código.

Relativamente ao ponto cinco, nomeadamente a auditoria ambiental, a coordenadora explicou em que consiste e que a mesma pretende constituir uma ferramenta de diagnóstico e também de avaliação. Com ela procura-se, no início de cada ano, caracterizar a situação existente para identificação do que necessita ser corrigido e/ou melhorado. Só conhecendo a situação de referência (diagnóstico) se podem definir objetivos realistas. O documento "Guia para a Auditoria Ambiental" do Programa Eco Escolas fornece um "inquérito" de referência que pretende auxiliar este estudo. Contém perguntas de observação e outras que exigem a realização do inquérito aos alunos. A auditoria ambiental constitui uma primeira atividade de sensibilização, onde se detetam quais as áreas que deverão ser alvo de melhoria, no âmbito do Plano de Ação. No presente ano letivo obtivemos setenta vírgula catorze pontos. No final do ano deverá ser realizada nova auditoria, de forma a avaliar a evolução relativamente à situação de referência evidenciando-se assim os progressos efetivos, os pontos fracos e os pontos fortes. Esta avaliação servirá simultaneamente de ponto de partida para o programa a desenvolver no ano seguinte.

No que concerne ao ponto seis, transmitiram-se os temas do programa Eco-Escolas que serão abordados neste ano letivo. Como temas base, abordaremos: água, resíduos e energia. O tema do ano será: Espaços Exteriores. Relativamente aos temas complementares, estes serão: mar, floresta, agricultura biológica e alimentação saudável. No ponto sete, foi apresentado o Eco-código, que elaborámos com a colaboração das famílias, que foram convidadas a escrever uma frase com rima relativa a cada um dos temas do programa Eco-Escolas, que abordaremos ao longo do ano.

Quanto ao ponto oito, procedeu-se à apresentação de uma síntese do desenvolvimento do programa e salientaram-se as atividades já realizadas ao longo deste período: Realização de projetos sobre a alimentação saudável, elaboração de um semáforo da alimentação, confeção de uma sopa e salada de fruta, elaboração de Ecocartuchos com sacos de café, participação na exposição de Natal do Caniço Shopping com trabalhos elaborados com material desperdício, construção de Eco-pontos, aprendizagem de vocabulário relacionado com a reciclagem em inglês e construção de móveis com material desperdício.

Por fim e no que diz respeito ao último ponto, os membros do conselho Eco-escolas foram convidados a fazer sugestões de atividades, que gostariam de ver implementadas, acerca dos diversos temas do programa.

Não havendo mais a tratar, as Coordenadoras deram por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que será assinada por todos os presentes.